

# NEGÓCIOS EM REDE

Este suplemento é da responsabilidade editorial do departamento comercial da Cofina Media, é parte integrante do Jornal de Negócios nº 2781, de 01 de Julho de 2014, e não pode ser vendido separadamente.

Prémio Inovação Crédito Agrícola

## Crédito Agrícola promove inovação

Iniciativa percorreu várias regiões do país e apresentou casos de sucesso de inovação já concretizadas e a decorrer nas áreas da agricultura, agro-indústria e florestas



Publicidade

Apoio Institucional:



Organização:



# Prémio Inovação Crédito Agrícola

## INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

**Ciclo de seminários organizado pelo Crédito Agrícola e a Inovisa, em várias regiões do país, promove cultura de inovação na agricultura, agro-indústria e florestas de Portugal, apresentando casos de sucesso**



# O

Grupo Crédito Agrícola (CA) organizou, em parceria com a Inovisa, coordenadora da Rede Inovar, um ciclo de seminários “Inovação na Agricultura, Agro-indústria e Floresta”, cujas sessões regionais decorreram um pouco por todo o país. Nelas foram apresentadas as várias medidas de apoio à inovação e desenvolvimento no âmbito do mais recente Quadro Comunitário de Apoio.

### Temas actuais

Estes encontros cobriram as regiões norte, centro e sul de Portugal Continental e o Arquipélago dos Açores e contaram com a presença de centenas de empresários, agricultores e entidades do sector primário e agro-industrial. Foi excepcional a receptividade do público que encheu todos os locais onde decorreram as iniciativas, demonstrando o in-

teresse do tecido empresarial por estes temas actuais para a nossa economia.

Nos seminários estiveram presentes Carlos Courelas, presidente do Conselho Geral e de Supervisão do Crédito Agrícola, Licínio Pina, presidente do Conselho de Administração Executivo do CA e os presidentes das Câmaras de Alcobaça, Seia, Ponta Delgada, Vila do Conde, Vila Real, Albufeira e Santiago do Cacém, localidades onde foram organizados os eventos. Neles os directores regionais da Agricultura e Pescas das regiões Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve e Açores, falaram sobre as medidas de apoio ao investimento nos sectores agrícola, agro-industrial e florestal. Maria Pedro Silva, da Rede Inovar, expôs as medidas de apoio à inovação no sector, Firmino Cordeiro, da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP), as de apoio aos jovens empresários rurais e Paulo Beça, director de Marketing Estratégico do CA, apresentou as soluções de investimento e seguros para o sector.

### Casos de Sucesso

Para além disso foram apresentados, durante este ciclo de se-



**CARLOS COURELAS**  
Presidente Conselho Geral e de Supervisão do Crédito Agrícola



**FIRMINO CORDEIRO**  
Associação dos Jovens Agricultores de Portugal



**LICÍNIO PINA**  
Presidente do Conselho de Administração Executivo do Crédito Agrícola



**MARIA PEDRO SILVA**  
Rede Inovar



**PAULO BEÇA**  
Director de Marketing Estratégico do Crédito Agrícola

minários, vários casos de sucesso de cada uma das regiões nacionais, por empresas e entidades dos sectores agrícola, agro-industrial e florestal.

Os painéis foram moderados por Francisco Silva e Aldina Fernandes da Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal (CONFAGRI).

### Ciclo acaba em Outubro

A última sessão do ciclo de seminários organizado pelo CA sobre inovação na agricultura, agro-indústria e florestas de Portugal irá decorrer em Lisboa, no dia 7 de Outubro, e contará com a presença da ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas. Neste evento estarão presentes alguns dos maiores especialistas dos sectores envolvidos.

Em paralelo decorrerá a cerimónia de entrega da edição deste ano dos prémios aos projectos vencedores do Prémio Inovação Crédito Agrícola. O concurso pretende contribuir para a inovação no sector primário, atribuindo cinco prémios, no montante total de 25 mil euros. Irá oferecer também condições especiais em produtos e serviços financeiros do Crédito Agrícola.

# “

**“A nossa produção está a crescer, mas precisamos de transformar mais melhor o que produzimos para que fique mais valor no nosso país e nos possamos apresentar, no mercado interno e internacional, com produtos mais valorizados. A inovação é essencial para isso acontecer e nos conseguirmos posicionar de forma competitiva.”**

Assunção Cristas,  
ministra da Agricultura e do Mar



CLÁUDIA PEREIRA DA COSTA, DIRECTORA-ADJUNTA DO GABINETE DE PLANEAMENTO E POLÍTICAS (GPP)

# Concentrar a oferta e gerir o risco

**“O Programa de Desenvolvimento Rural para o Continente terá como princípio determinante a concentração dos apoios no sector e na produção de bens transaccionáveis dirigidos a agentes directamente envolvidos na criação de valor a partir de actividades agrícolas e florestais em todo o território nacional”, explica Cláudia Pereira da Costa, directora-adjunta do Gabinete de Planeamento e Políticas.**



A abordagem Leader estará mais focada nos sectores agro-alimentar e florestal como motores do desenvolvimento local, potenciando-se a oportunidade deste quadro de reforço das estratégias locais, por exemplo nas microempresas, através do apoio dos Fundos da Coesão.

**A inovação, capacitação e aconselhamento têm um carácter transversal no PDR 2020. De que forma estão presentes nas várias medidas do programa?**

O PDR 2020 inclui uma área de Inovação e Conhecimento cujo objetivo é melhorar o desempenho das empresas, nomeadamente pela

implementação de boas práticas de gestão sustentável e novas tecnologias. Para isso concorrem ações de criação de Grupos Operacionais, Formação, Demonstração e Divulgação e Serviços de Aconselhamento. A sua implementação vai incrementar os resultados de outras medidas do PDR porque se focam nos mesmos problemas, como por ex. a eficiência no uso dos recursos, e porque os princípios operacionais visam uma resposta ajustada à necessidade dos produtores, abordagem cooperativa entre I&D, produtores e suas organizações, em sinergia com outros instrumentos da Coesão e da Investigação/Inovação.

**No âmbito da negociação da PAC pós 2013, a União Europeia estabeleceu um regime especial de transição. O que está previsto e se espera com a entrada em vigor do novo Programa de Desenvolvimento Rural?**

Embora as verbas de 2007-2013 já estivessem comprometidas, este regime permite que o programa actual continue a assumir

compromissos a suportar pelo futuro orçamento, ou seja, haverá continuidade em termos de investimento.

**No PDR 2020 os jovens agricultores encontram mais meios para se tornarem competitivos? Em que medida a figura jovem agricultor se diferencia ao longo dos últimos programas?**

O rejuvenescimento do sector é um objectivo quando, por exemplo, apenas 2% dos agricultores têm menos de 35 anos. Mas a atribuição de apoios públicos à instalação de jovens no próximo quadro tem implícita a preocupação com a continuidade desses projectos. Para promover a sustentabilidade e competitividade das actividades desenvolvidas por estes jovens foram introduzidas algumas alterações. A quem não tem formação agrícola será exigido previamente à candidatura a frequência de formação. Será promovido maior acompanhamento através do Serviço de Aconselhamento Agrícola e maior taxa de corresponsabilização nos apoios.

**Quais as principais opções e medidas integradas na programação do Programa de Desenvolvimento Rural para o Continente - PDR 2020?**

A concentração dos apoios no sector e na produção de bens transaccionáveis será determinante, visando o crescimento sustentável do sector agro-florestal pelo aumento do valor acrescentado, gestão e protecção eficiente dos recursos e dinamização do espaço rural. Objectivos relevantes a atingir são a gestão de risco. Isso será feito através de medidas específicas, como a criação de organizações de pro-

dutores e apoio a seguros, por exemplo.

Nas medidas específicas de cariz ambiental a abordagem foca-se na sua associação a objectivos específicos, promovendo-se modos de produção benéficos para o ambiente, a gestão eficiente de recursos como o solo e água e a valorização de sistemas tradicionais, permitindo ao produtor seleccionar os compromissos adequados à sua exploração e acumular apoios. Os Pagamentos Natura são introduzidos pela primeira vez e visam compensar, parcialmente, as restrições à actividade decorrentes da localização em áreas Rede Natura.

FÁTIMA SILVEIRA AMORIM, DIRECTORA REGIONAL DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DOS AÇORES

# Sector agro-alimentar será auto-suficiente em 2020

**A estratégia para a agricultura e o desenvolvimento rural do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 da Região Autónoma dos Açores (PRORURAL +) assenta na auto-suficiência, em valor, do sector agro-alimentar em 2020, e na estruturação de canais comerciais que permitam a exportação de produtos especializados para o mercado externo**



produção de bens e serviços transaccionáveis e na criação de valor a partir de actividades agrícolas e florestais. Também na promoção de sistemas agrícolas e florestais com melhor capacidade para preservar os recursos naturais e atenuar a debilidade económica e social das zonas rurais.

**A inovação, capacitação e aconselhamento são princípios transversais do PRORURAL +? De que forma são espelhados nas medidas que compõem o programa?**

Os principais temas transversais definidos no programa são a inovação, ambiente e atenuação das alterações climáticas, que se interligam com a transferência de conhecimento e o aconselhamento.

Nos Açores, e no que respeita ao complexo agro-florestal, é necessário continuar a incorporar práticas inovadoras e iniciativas de I&D como elementos básicos de competitividade, consolidando um sistema permanente de transferência de conhecimento e inovação e potenciando os esforços do sector privado, universidades e administração regional.

A formação e o aconselhamento devem desempenhar um papel essencial na melhoria da eficiência da utilização dos recursos, concomitantemente com o apoio a investimentos para aumentar a eficiência no uso de energia e a implementação e uso de fontes de energia alternativa nas explorações agrícolas e unidades agro-industriais.

**Como é que o PRORURAL + irá apoiar os agricultores açorianos e mais propriamente os jovens agricultores?**

O PRORURAL+ apoiará os agricultores açorianos através de investimentos nas explorações agrícolas para transformação, comercialização e desenvolvimento de produtos agrícolas e melhoria e desenvolvimento de infra-estruturas de apoio à actividade agrícola.

Para além das medidas de investimento, podem beneficiar de apoios no âmbito da melhoria e preservação do ambiente, bem como da transferência de conhecimentos e serviços de gestão e aconselhamento agrícola, além das diversas medidas na área da inovação e qualidade.

Os jovens agricultores, além de beneficiarem destes apoios à instalação, podem igualmente auferir de um prémio à primeira instalação que pode atingir os 50.000 euros.

**Quais os principais objectivos do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 da Região Autónoma dos Açores?**

O Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 para os Açores tem, por base, a competitividade do complexo agro-florestal, a sustentabilidade ambiental e a dinâmica dos territórios rurais, tendo presentes as especificidades de natureza geográfica, económica, social e ambiental que caracterizam a região.

A estratégia para a agricultura e o desenvolvimento rural assenta na auto-suficiência, em valor, do sector agro-alimentar em 2020, e na estruturação de canais comerciais, que permitam a exportação de produtos especializados para o mercado externo e na sustentabilidade ambiental de todo o território e atractividade e estabilidade social e económica dos territórios rurais.

Esta estratégia tem, como determinante, a concentração dos apoios dirigidos a agentes envolvidos na

# Prémio Inovação Crédito Agrícola

## 15 Casos de sucesso

No ciclo de seminários regionais sobre “Inovação na Agricultura, Agro-indústria e Floresta”, que decorreu recentemente em várias localidades nacionais, foram apresentados 15 casos de sucesso de inovação já concretizados e a decorrer.

### Grupo regional para o controlo do Fogo Bacteriano

O Fogo Bacteriano é uma doença que afecta pomares de macieiras e pereiras em todo o mundo. A nível nacional, a região do Oeste tem sido a mais prejudicada. Esta situação levou o Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional (COTHN), em parceria com a Associação Nacional de Produtores da Pêra Rocha (ANP) e outras organizações e associações de produtores, para além do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) e da Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, criasse um grupo regional para combater a doença e sensibilizar a produção para o problema. Articulado com concelhos da região, desenvolveu projectos de investigação e demonstração, ensaios de estratégias de luta, modelos de previsão do risco da infecção, sinalização de focos de infecção e um sistema de rastreabilidade para a produção de material vegetal isento de fogo bacteriano.

### Frubaça

A Frubaça é uma cooperativa de produtores de fruta e produtos hortícolas. Iniciou actividade em 1992 com a construção de uma Central Fruteira para recepcionar, seleccionar, embalar, conservar e comercializar os produtos hortofrutícolas produzidos pelos seus associados. O elevado desperdício associado à sua actividade levou a empresa a acrescentar outra área de negócio além da comercializa-

ção por grosso e retalho de frescos – o processamento de sumos e polpas. O processo culminou na apresentação de um portefólio de sumos, smoothies e polpas nutritivas de fruta e vegetais frescos com qualidade para competir no mercado externo.

### Produtos Alimentares da Beira Interior (PABI)

Esta empresa transforma e comercializa amêndoas e seus derivados, para além de nozes, sultanas, coco e crocante de amendoim. Com um investimento de 3 milhões de euros, que realizou na sua unidade fabril nos últimos seis anos, a PABI passou a ter capacidade de absorver a produção nacional de amêndoa. Mas esta representa uma fatia de 10% das necessidades desta unidade industrial de Pinhel.

### Projecto Milho Pipoca

Este projecto resultou da identificação de uma oportunidade no sector agrícola nacional, devido à inexistência de produção de milho para pipoca em Portugal. Actualmente é adquirido nos Estados Unidos, França e Espanha.

Isso levou a Agromais, a Consulai e a Prosense a integrarem uma parceria para analisar a viabilidade de introduzir variedades de milho para confecção de pipocas em território nacional. O plano de acção envolveu o estudo e avaliação de variedades, ao nível da produtividade, com diferentes práticas de produção e colheita, dos problemas fitossanitários e da adaptação às condições edafo-climáticas do Ribatejo e Alentejo,

para além do processamento e nível da qualidade do grão.

### Projecto Leite Saudável da Cooperativa Agrícola de Vila do Conde

Este projecto da Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, em parceria com o Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares da Universidade do Porto e a União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes (AGROS), integrou temas na ordem do dia para a fileira do leite. É o caso da alimentação dos bovinos de leite, principal custo da produção de leite, e da carga poluente de explorações deste tipo de animais, associada às excreções de compostos azotados e emissões de metano. Este projecto visou aumentar a competitividade de explorações de vacas leiteiras nacionais, recorrendo, não só à investigação, mas também à certificação de explorações de bovinos de leite pelo referencial Globalgap e à implementação de programas de controlo de qualidade do leite.

### Queijo São Gião

A Sociedade Agro-Pecuária de Vale do Seia produz Queijo Serra da Estrela sob a marca São Gião. É obtido a partir do leite cru de ovelha Bordaleira Serra da Estrela, sal e flor do cardo. A empresa está presente em todas as suas fases de produção: desenvolvimento de pastos, criação de animais da raça Bordaleira Serra da Estrela, extracção de leite, produção do queijo com certificação de Denominação de Origem Protegida



(DOP) e comercialização do produto final. Este foi reconhecido no World Championship Cheese Contest, nos Estados Unidos, este ano, como um dos 16 melhores queijos do mundo e a empresa foi distinguida com medalha de ouro nos queijos de ovelha.

### Espaço Visual - Consultores de Engenharia Agronómica

Empresa especializada em consultoria agrícola e agro-industrial, com trabalho desenvolvido no âmbito das plantas aromáticas e medicinais, kiwicultura, apicultura, pequenos frutos, pecuária, vinho e cogumelos, a Espaço Visual captou 1% das verbas do Proder, instrumento estratégico e financeiro de apoio ao desenvolvimento rural do continente, no período 2007-2013. A parcela é devida à aposta desta empresa em parcerias com entidades de reconhecida competência e em projectos inovadores com impacto directo no desenvolvimento rural nacional.

### Fábrica Licores Eduardo Ferreira & Filhos

A Fábrica de Licores Eduardo Ferreira & Filhos é uma empresa com origem na Região Autónoma dos Açores, especializada no fabrico e comercialização de bebidas alcoólicas. Está presente em três continentes com produtos como o Li-

cor de Natas Queen of the Islands, o Licor de Anis e o Licor de Maracujá Ezequiel, um marco na história e tradições gastronómicas dos Açores, galardoado com seis medalhas de ouro internacionais pela sua qualidade. Apostando na inovação, a empresa continua a diversificar os seus produtos e duplicou a sua capacidade produtiva em 2010.

### Unileite

A União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios e de Produtores de Leite da Ilha de São Miguel adoptou, desde cedo, uma estratégia de inovação baseada na criação e desenvolvimento de novos produtos. O processo envolveu a constituição de um gabinete de I&DT, o desenvolvimento de projectos em cooperação com a Universidade dos Açores, a construção de uma nova fábrica, a concentração e optimização da área comercial, com a criação da Lactaço, e a certificação da cooperativa. Hoje é a segunda maior empresa dos Açores ao nível da agricultura, pescas e indústria agro-alimentar.

### Alves de Sousa

Dedicada à produção de vinhos do Douro, a empresa familiar Alves de Sousa tem vindo sempre a inovar num sector tão tradicional como o do vinho. A empresa aposta no envolvimento com



Tem, também, centros de jardinagem em Oeiras e Vilamoura. O seu sucesso passa pela aposta constante na inovação, ao nível do produto, com a introdução de novas variedades, formatos e artigos no mercado, e ao nível dos processos de controlo e monitorização das variáveis climáticas e mecanização. Esta aposta constante em inovação permite o crescimento e uniformização do padrão de qualidade dos produtos e a alteração de planos de produção e períodos de venda.

**AIM CIALA**

Um agrupamento de suinicultores do Alentejo Litoral criou um centro de inseminação artificial, o CIALA. Destinava-se a melhorar o fornecimento de sêmen de varrascos, os porcos destinados a reprodução, às suas explorações. Para acompanhar os progressos da inseminação artificial a nível mundial, o agrupamento integrou uma parceria com a ASLA SA / Topigs Portugal, que deu origem à AIM CIALA, empresa que integra a AIM Worldwide - Artificial Insemination Management, organização internacional para a reprodução e difusão genética na indústria da suinicultura. Actualmente com 280 varrascos e capacidade de produção de 50 mil doses de sêmen de qualidade por mês, a AIM-CIALA continua a investir no desenvolvimento tecnológico ao nível da colheita automática, análise seminal e sistema de distribuição com controlo de velocidade e temperatura ao longo das rotas de distribuição.

**Projecto REFINOLEA**

Projecto liderado pela União de Cooperativas Agrícolas – UCASUL, apresenta novas perspectivas na valorização do bagaço de azeitona extractado, resíduo remanescente após a extracção do óleo do bagaço de azeitona. O projecto Refinolea – Valorização integrada de resíduos e subprodutos da extracção de azeite – resultou de uma parceria entre a UCASUL e duas instituições de investigação de referência, o Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo e o Laboratório Nacional de Energia e Geologia, e abre novas portas para a fileira do azeite ao nível da biorrefinagem. Com esta iniciativa, a UCASUL venceu a 6ª edição dos prémios Green Project Awards 2013, em Portugal, na categoria Investigação & Desenvolvimento.

entidades do sistema científico e tecnológico nacional no processo de inovação, factor que os seus responsáveis garantem ser propulsor para a competitividade das empresas do sector. Com uma adaga moderna na Quinta da Gaivosa em fase final de construção, as exportações da Alves de Sousa já são na ordem dos 73%, para uma rede de 25 países, fruto de um reconhecimento internacional comprovado pelas mais de cem medalhas em concursos internacionais em sete países diferentes, 30 das quais de ouro.

**Projecto MarronPORT**

A Douromel Confeitaria é uma empresa dedicada à produção, embalamento e comercialização de confeitaria tradicional do Douro e à transformação de fruta. Produz frutas confitadas, doces e marmeladas. Apercebendo-se que Portugal é um dos maiores produtores de castanha a nível europeu, a empresa aderiu a um projecto com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro para desenvolver um produto de valor acrescentado da castanha portuguesa, o Marron Glacé made in Portugal. Feito de castanha cozida processada em calda de açúcar, este produto é utilizado em muitas sobremesas ou consumido isolado. É o derivado da transformação da castanha de maior valor acrescentado, e uma mais-valia para a região de Trás-

os-Montes, onde se concentra 85% da produção portuguesa.

**Chorondo & Filhos**

Empresa algarvia de transformação de alfarroba, a Chorondo & Filhos separa a semente da polpa e tira proveito do fruto. Mas as novas descobertas feitas acerca do fruto da alfarrobeira começaram a atrair investidores a Portugal e esta empresa, em parceria com a Industrial Farensense, o Instituto Superior Técnico e o Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação criaram o projecto Valor Alfa para valorizar a polpa. Trata-se do subproduto mais barato da alfarroba e é usado tradicionalmente na produção de rações para animais.

Já galardoado nos prémios Green Project, na categoria de melhor Investigação & Desenvolvimento, o projecto Valor Alfa desenvolveu a produção de polifenóis a partir da polpa de alfarroba. São compostos que podem contribuir para reduzir o colesterol e combater o cancro.

**VIPLANT**

Com grande experiência na produção, comercialização e distribuição de plantas ornamentais, mediterrâneas e subtropicais, a Viplant é, hoje, uma empresa portuguesa exportadora, com três viveiros com uma área total superior a 20 ha, dos quais mais de 7 ha são estufas aquecidas e de sombra.



# Prémio Inovação Crédito Agrícola



## MEMBROS DO JÚRI

Júri dos Prémios Inovação Crédito Agrícola – Agricultura, Agro-Indústria e Floresta:

**RENATO FEITOR** (Presidente do júri)  
Administrador do Crédito Agrícola,

**LUÍS MIRA DA SILVA**  
Presidente da Inovisa e Coordenador da Rede Inovar

**BIBIANA DANTAS**  
Coordenadora de projectos internacionais da Agência de Inovação

**TIM HOGG**  
Director de investigação da Escola Superior de Biotecnologia da UCP

**ONDINA AFONSO**  
Directora-executiva Portugal Foods

**ALDINA FERNANDES**  
Secretária-geral adjunta da Confagri

**FRANCISCA LIMA**  
Directora da Associação para a Competitividade das Indústrias da Fileira Florestal

**PEDRO QUEIROZ**  
Director-geral Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

Para além dos nove elementos de base, o Júri será ainda constituído por um elemento adicional diferenciado por cada categoria:

**PEDRO CILÍNIO** (categoria Inovação Empresarial)  
Director de Gestão de Incentivos e de Créditos do IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação

**MARIA JOÃO FERNANDES** (Projectos de Investigação e Inovação Tecnológica)  
Ponto de Contacto Nacional do Gabinete de Promoção do Programa Quadro de I&DT da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

**MARIA DO CARMO MARQUES PINTO** (Empreendedorismo e Inovação Social)  
Presidente do Conselho Operacional do Banco de Inovação Social e Directora do Departamento de Empreendedorismo e Economia Social – Santa Casa de Misericórdia de Lisboa

**RICARDO BRITO PAES** (Agricultura Familiar e Micro Empresas)  
Presidente da AJAP – Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

**LUÍS LAGARTO** (Projectos de Elevado Potencial Promovidos por Associados do Crédito Agrícola)  
Administrador da CA Consult

## Crédito Agrícola recompensa inovação

**Prémios para inovação na Agricultura, Agro-Indústria e Floresta serão divulgados em Outubro**

No próximo dia 7 de Outubro serão distribuídos os Prémios Inovação Crédito Agrícola – Agricultura, Agro-Indústria e Floresta, durante uma cerimónia que decorrerá em Lisboa, que contará com a presença da Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas. O concurso pretendeu contribuir para a inovação no sector primário, atribuindo cinco prémios, no montante total de 25 mil euros. Irá oferecer também condições especiais em produtos e serviços financeiros do Crédito Agrícola, como as linhas de financiamento.

Divididas em cinco categorias – inovação empresarial, projectos de investigação e inovação tecnológica, empreendedorismo e ino-

vação social, agricultura familiar e micro empresas e projectos de elevado potencial promovidos por Associados do Crédito Agrícola – as candidaturas aos prémios excederam as expectativas. Versam sobre novos produtos, processos, serviços, modelos organizacionais e outras novidades relacionadas com os sectores agrícola, alimentar e florestal com potencial para o desenvolvimento e valorização económica. Na avaliação de cada uma, o júri tem em conta a inovação e o carácter distintivo do projecto, a respectiva viabilidade técnica e económica, o potencial de mercado e o seu enquadramento nas prioridades da Política Agrícola Comum.

### Categorias premiadas

#### INOVAÇÃO EMPRESARIAL

Prémio destinado a projectos inovadores, desenvolvidos por estruturas empresariais (sociedades comerciais, associações, cooperativas, etc.) que tenham resultado em vantagens competitivas de mercado.

#### PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Prémio destinado a projectos desenvolvidos por uma Entidade do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (ESCTN), incluindo universidades, institutos politécnicos, escolas superiores, centros de investigação, instituições de I&D ou por uma estrutura empresarial em colaboração com uma ESCTN.

#### EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL

Prémio destinado a projectos inovadores com objectivos sociais explícitos, desenvolvidos por pessoas singulares ou colectivas.

#### AGRICULTURA FAMILIAR E MICRO EMPRESAS

Prémio destinado a projectos resultantes de agricultura familiar, isto é, de produções geridas por famílias e predominantemente dependentes de mão-de-obra familiar ou por micro empresas (com um número de colaboradores inferiores a 10).

#### PROJECTOS DE ELEVADO POTENCIAL PROMOVIDOS POR ASSOCIADOS DO CRÉDITO AGRÍCOLA

Prémio de reconhecimento especial associado a um projecto que se tenha destacado no sector agrícola, agro-industrial e/ou florestal com enquadramento em qualquer uma das categorias anteriores, mas cujo proponente seja Associado do Crédito Agrícola.



# PRÉMIO INOVAÇÃO CRÉDITO AGRÍCOLA

AGRICULTURA  
AGRO-INDÚSTRIA  
FLORESTA

## CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

DIA 7 DE OUTUBRO, EM LISBOA

Com a presença da Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas

### Premiamos a:

- Inovação Empresarial
- Investigação e Inovação Tecnológica
- Empreendedorismo e Inovação Social
- Agricultura Familiar e Micro Empresas
- Projectos de Elevado Potencial promovidos por Associados do Crédito Agrícola

### A INOVAÇÃO COMPENSA

Para mais informações: [www.creditoagricola.pt](http://www.creditoagricola.pt)

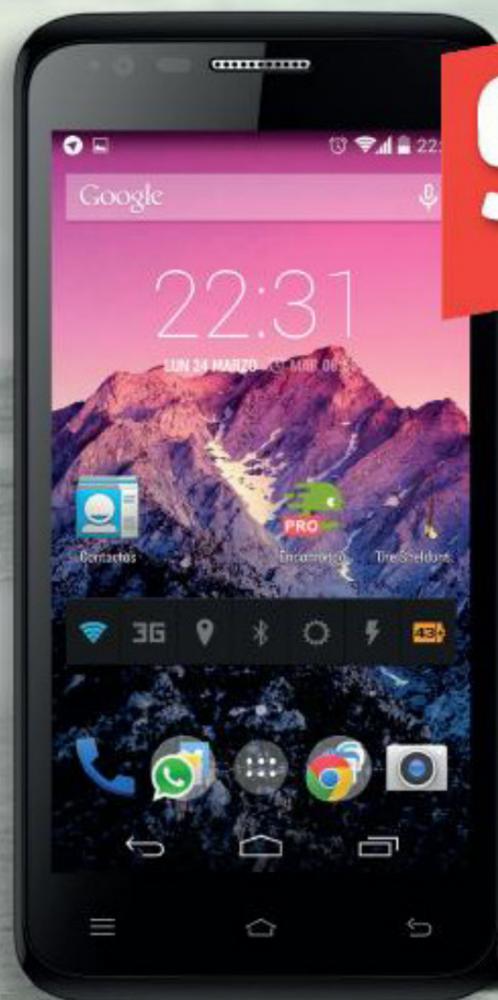
Apoio Institucional:



Organização:



Promoção válida somente no território de Portugal Continental e limitada ao stock existente. Para mais informações ligue 21 049 44 14 (dias úteis das 9h30 às 13h e das 14h30 às 18h).  
\*Custo 0,123€/min para rede fixa e 0,307€/min para rede móvel (IVA incl). 24 horas por dia de segunda a domingo.



~~159,95€~~  
**99,95€**  
SMARTPHONE PRIXTON  
QUAD CORE C18

**LIVRE DE OPERADOR**

Ecrã tátil capacitivo 4,5" IPS  
GPS  
Bluetooth 4.0  
Dual Sim  
Câmara frontal 2 MP e traseira 5 MP  
Android 4.4



**negócios**

No tempo certo.



~~99,95€~~  
**59,95€**  
SMARTPHONE PRIXTON DUAL CORE C16

**LIVRE DE OPERADOR**

Ecrã tátil capacitivo 3,5"  
GPS  
Bluetooth 4.0  
Dual Sim  
Câmara frontal e traseira  
Android 4.2

## MOMENTOS DE LAZER PARA ALÉM DOS NEGÓCIOS.

A partir de 3ª feira, 8 de julho, escolha o seu modelo preferido e adquira um destes 2 smartphones. Para que os momentos de lazer não se misturem com os seus negócios.

1. Recorte a caderneta publicada no Negócios, entre 8 e 14 de julho
2. Cole 5 dos 10 selos publicados no jornal, entre 8 e 21 de julho
3. Durante estes dias reserve o smartphone através do n.º 707 787 777\* e receba o seu equipamento em casa, na troca da sua caderneta completa (entrega grátis).

**PRIXTON**  
.com



Outras características: **Do C16** - Processador Dual Core 1.0 GHz | Memória 2 GB RAM 256 MB | Permite cartão de memória até 32GB | Ecrã 320\*480 | 3G | WIFI | Reprodutor de música, vídeo e fotos | Bateria 1300mAh | Dimensões: 114x61.3x12 mm | Acessórios: auricular, carregador, cabo USB e manual  
**Do C18** - Processador Quad Core 1.3 GHz | Memória 4 GB RAM 1GB | Permite cartão de memória até 32GB | Ecrã 480\*854 | 3G | WIFI | Reprodutor de música, vídeo e fotos | Bateria 1800mAh | Dimensões: 133x66,5x10,4mm | Acessórios: auricular, carregador, cabo USB e manual

Mais informações